

## EQUIPE DE TRABALHO

Denise de Oliveira e Silva – nutricionista (Coordenação)  
Albaneide Peixinho – nutricionista (Coordenação)  
Marlene Didonet – nutricionista (Coordenação)  
Maria Regina Padrão – pedagoga / psicopedagoga  
Alaide O. do Nascimento – historiadora  
Iára Cedraz Guimarães de Carvalho – enfermeira  
Carolina M. dos S. Chagas – bolsista de Iniciação Científica  
Sayuri Kiski – bolsista de Iniciação Científica  
Thalita do Carmo – bolsista de Iniciação Científica  
Thiego de Sousa Cotrim – informática  
Cássia Pereira das Chagas – bolsista de Iniciação Científica  
Bruno Barreto – bolsista de Iniciação Científica  
Gisele Rejane Souza – bolsista de Iniciação Científica  
Ana Paula Batista – bolsista de Iniciação Científica  
Clara Freire Araujo – bolsista de Iniciação Científica  
Mauro Kenji – professor Alfabetizador  
Janete Romeiro – administradora

## CONTATOS

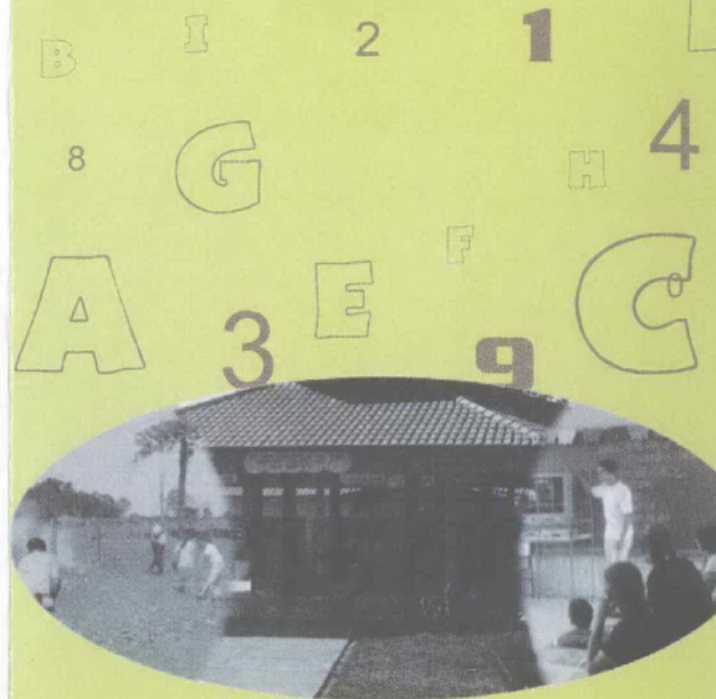
Associação Brasileira de Nutrição (Asbran)  
Endereço: SCS Qd. 01, Bloco L, Edifício Márcia, sala 305  
Brasília / DF – CEP: 70300-500.  
Telefax: (61) 225-4259  
*E-mail:* asbran@terra.com.br

Diretoria Regional de Brasília (DIREB)  
Endereço: SEPN 510 Bloco A Sala 402  
Edifício Unidade II do Ministério da Saúde  
Brasília / DF – CEP: 70.750-520  
Telefaxes: (61) 340-9826, 340-0340, 340-0467 e 340-0724  
*E-mail:* fomedeletras@direb.fiocruz.br

REALIZAÇÃO:



Ministério  
da Saúde



**ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE  
ASSENTAMENTOS RURAIS NA  
REGIÃO CENTRO-OESTE**

**Projeto**

**Fome de  
Letras**

Design: Thiego de Sousa Cotrim – Direb/Fiocruz

EDITORA MS/CGDI/SA/SE – Brasília-DF – Os 1098/2004

## INTRODUÇÃO

A Asbran vem trabalhando desde 2003 com assentados rurais no Município de Padre Bernardo, sob a premissa do empoderamento, visando a fortalecer indivíduos e comunidade para a obtenção de cidadania.

Esses atos deram origem a um programa, com participação da Asbran, da Direb/Fiocruz e com o apoio financeiro do CNPq para o período de 2003 a 2005.

A estratégia de construção do saber baseia-se na Teoria de Conhecimento de Paulo Freire.

Os assentados declararam que o analfabetismo é um dos principais fatores da fome, presente em aproximadamente 70% dos adultos.

Homens e mulheres líderes dos assentamentos citaram como necessário: o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de emprego e renda, o conhecimento sobre formas de organização e a produção, como o cooperativismo, as associações e o trabalho em grupo.

## PERÍODO

De janeiro de 2004 a dezembro de 2005.

## PÚBLICO-ALVO

Assentados rurais da Região Centro-Oeste (jovens e adultos).



## OBJETIVOS

- Alfabetizar/letrar jovens e adultos;
- Promover a saúde com ênfase na alimentação e nutrição;
- Desenvolver o cooperativismo buscando a autonomia individual e coletiva;
- Apoiar a comunidade para o exercício de cidadania de forma libertária e digna;
- Permitir o entendimento e o controle sobre suas forças sociais, econômicas e políticas;
- Capacitar e promover o autodesenvolvimento para a melhoria da sua situação de vida e da comunidade;
- Construir um sistema de segurança alimentar e nutricional;
- Construir o conhecimento valorizando as experiências dos educandos para que sejam aplicáveis ao cotidiano dos mesmos.



## METODOLOGIA

A proposta combina segurança alimentar, agronomia, organização social, saúde e meio ambiente à Teoria de Conhecimento de Paulo Freire.

Desenvolve-se por meio de atividades teóricas, práticas, lúdicas e dinâmicas, respeitando e valorizando os educandos e a sua comunidade.

Processo dinâmico cuja interação se desenvolve reciprocamente, à medida que o educador também absorve as experiências e a cultura dos educandos.

## EXPECTATIVAS

### Cognitivas:

- Reconstruir e ressignificar por meio do processo de ensino/aprendizagem o conhecimento construído, relativo ao educando cidadão e à sua comunidade.

### Pedagógicas:

- Levar os educandos a ler as letras e o mundo, a escrever a palavra e também a sua própria história.

### Culturais:

- Resgatar hábitos alimentares saudáveis ligados aos aspectos biológico, cultural e ao prazer.

### Sociais:

- Empoderar os cidadãos a auto-sustentabilidade em alimentação e nutrição;
- Incentivar a produção agroecológica e manejo sustentável dos recursos naturais;
- Trabalhar o alimento em todas as fases, desde sua produção, processamento, comercialização e consumo;
- Promover a integração entre os educandos e a organização da sua comunidade com a cooperativa;
- Realizar fóruns de discussões entre eles e com eles, para em conjunto deliberarem sobre os produtos cultivados, estudados e comercializados.

### Políticas:

- Manter um diálogo permanente entre os atores desse processo de alfabetização/letramento, conscientizando-os de suas conquistas.